



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Vila Nova de Gaia

Biblioteca Municipal

Vila Nova de Gaia

Endereço

Rua de Angola S/N

Nº/lote _____ Código Postal 4430-014 Localidade Vila Nova de Gaia

Telefone 223745670 Correio eletrónico bibliotecamunicipal@cm-gaia.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Alberto Luís Moreira (Dr.)

Cargo ou função

Director da Biblioteca

Endereço de correio eletrónico albertoluismoreira@cm-gaia.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação

Mais acesso, mais participação

Data de início 06/01/2014 Data de conclusão (em curso, com continuidade)

Orçamento € (sem custos, com meios próprios)

Fontes de financiamento:

(não aplicável)

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

4. APRESENTAÇÃO DA BIBLIOTECA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do Concelho

Vila Nova de Gaia é um município pertencente à Área Metropolitana do Porto e ao Distrito do Porto, localizado na Região Norte de Portugal.

Possui na totalidade uma área de 168 km², 302.295 habitantes (censos 2011) e 15 freguesias. É o terceiro município mais populoso do país e da região Norte.

Apesar dos fortes movimentos pendulares laborais, para o concelho vizinho (Porto), Gaia tem uma grande tradição industrial. Existem empresas de dimensões variáveis em áreas distintas, como cerâmica, têxtil, ferragens, construção civil, entre outras. No que diz respeito ao comércio e aos serviços, na década de 90 a cidade recebeu duas grandes superfícies comerciais, o Gaia Shopping e o Arrábida Shopping. Recentemente, a cadeia El Corte Inglés escolheu o concelho para a sua segunda implantação em Portugal.

O aumento populacional e o desenvolvimento do concelho, exigiu e possibilitou, uma melhoria generalizada das condições de vida da população. São exemplo pragmático, disso, o crescente desenvolvimento de vias de comunicação, sendo de destacar as rodoviárias e a ferroviária através da implantação da Linha do Metro. Estes fatores potenciam o crescimento e disseminação dos transportes públicos, através de companhias privadas, dos STCP, CP e do Metro do Porto.

Como comprovativo do crescimento e melhoria da qualidade de vida em Gaia, são exemplo:

O facto de nos últimos anos este ser o concelho do país com mais praias ostentando Bandeiras Azuis, assim como a crescente preocupação e consciência ambiental, na criação de parques naturais e reabilitação de zonas ribeirinhas e marítima.

O aumento progressivo do sector do turismo neste município, mantendo-se as Caves do vinho do Porto como um ponto de interesse turístico primordial nas visitas, existem no entanto, outros motivos de interesse cultural, desportivo e de lazer, fomentam o crescimento deste sector.

O potencial que possui como local atrativo ao investimento privado em áreas como Industria, a Hotelaria, Restauração e Cultura, beneficiando de todo o investimento nas infraestruturas básicas e rede de transportes.

A disseminação de equipamentos de saúde, educação e desporto pela totalidade das freguesias do município, sendo que a crescente valorização dos sistemas de ensino e respetivos equipamentos, não só estatais como privados; comprovam as melhorias significativas nos níveis de escolarização da população.

Segundo Censos 2011, relativo ao grau de instrução da população residente, existe no Município um universo de 251.944 pessoas instruídas, subdividindo-se em 31% com o 1º ciclo, 20% com o 3º ciclo, 17% com o 2º ciclo, 16% com o ensino secundário, 15% com o ensino superior e 1% com o ensino pós secundário.

No que diz respeito a instituições de Cultura e de Lazer existentes no Município de Vila Nova de Gaia, estas encontram-se distribuídas pelas freguesias, subdivididas em 6 tipologias: Bibliotecas e Auditórios (7 equipamentos); Cinemas (3 estabelecimentos); Salas de Congressos (5 equipamentos); Museus (6 equipamentos); Teatros (3 equipamentos); Monumentos (7 mais relevantes), existindo uma totalidade 31 pontos de interesse cultural e de lazer.

Existem 173 estabelecimentos de ensino, com diferentes valências e características, desde o pré-escolar até ao ensino superior.

4.2 Caracterização da Biblioteca

A Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia, uma moderna biblioteca de leitura pública, quer participar cada vez mais na vida local e regional como memória do património local com a sua presença e influência.

Fundada em 1933, instalada em edifício construído de raiz em 1979 integrando a Rede Nacional de Leitura Pública, a Biblioteca Municipal de Gaia, reabriu ao público em 1997, após um breve encerramento para obras de ampliação e remodelação, surge em 1998 o Serviço de Leitura Especial resultante da crescente interiorização do conceito de Biblioteca Inclusiva.

Com uma área bruta de construção de 3 562m², é caracterizada por BM3, servindo uma população de cerca de 300.000 habitantes.

Disponibiliza vários serviços, na sua maioria gratuitos, distribuídos por diversos espaços funcionais:

- Livre acesso às estantes para consulta local de documentos e empréstimo domiciliário;
- Referência, informação, orientação dos utilizadores na Biblioteca e apoio nas pesquisas bibliográficas;
- Informação à comunidade, disponibilizando documentação sobre temas da atualidade e aspetos de interesse para a comunidade local;
- Catálogo informatizado e atualizado em tempo real;
- Acesso às novas tecnologias de informação, com a disponibilização de PC's, CDrom's e Internet;
- Atividades de extensão cultural, assentes fundamentalmente em projetos que tenham por base a aquisição de hábitos de leitura e o prazer de ler, como exposições, encontros com autores, conferências, debates;
- Cooperação com as Escolas, através de visitas guiadas à Biblioteca, apoio às Bibliotecas Escolares e promoção de atividades de animação.

Em 2014, a BPMVNG registou 103.956 visitantes dos quais 6.839 crianças. Recebeu através de visitas programadas 1.900 crianças e 146 adultos. Inscreveram-se 593 novos leitores, perfazendo um total de 33.000 utilizadores

A nível de utilização registaram-se 10.452 consultas de documentos localmente, 6.470 acessos à internet, 1.259 visualizações de filmes, 1.231 acessos à internet através do serviço *Wifi* e 18.375 empréstimos domiciliários.

No que se refere a atividades de divulgação a Biblioteca realizou 26 mostras bibliográficas, 6 workshops, 4 lançamentos de livros, o clube de xadrez, recebeu 10 exposições, o serviço educativo deu continuidade às suas 9 atividades infanto-juvenis. Recebeu, também, 12 estagiários de vários graus de ensino, nomeadamente universitário.

No que concerne à Gaia Inclusiva - Serviço de Leitura Especial - o fundo documental disponibilizado em formatos acessíveis contabiliza um total 11348 títulos, com a seguinte distribuição por suporte:

Áudio-analógico: 2152;

Áudio-digital: 1266;

Braille: 1418;

Digital: 6512.

Relativamente ao volume de solicitações, com base na contagem efetuada no final de 2014, o Serviço disponibilizou na modalidade de empréstimo domiciliário 8.503 títulos.

Atualmente, a Gaia Inclusiva possui 1.003 utilizadores inscritos, portadores de deficiência visual, cobrindo todo o território nacional. Paralelamente, destaca-se o surgimento de casos pontuais em alguns países, tais como França, Itália e Brasil. Os distritos do Porto e Lisboa permanecem como os mais representativos.

Convém ainda referir a articulação entre o Serviço e outras instituições, designadamente Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, Biblioteca Municipal António Botto, Escola Secundária de Fafe, ACAPO (delegação de Viseu e Castelo Branco), entre outras.

4.3- Descrição do projeto “Mais Acesso, Mais Participação”

4.3.1 - Gaia Inclusiva e Serviço de Leitura Especial: Breve Enquadramento

Incluir a diferença, respondendo à sua especificidade, constitui a principal aposta da Gaia Inclusiva - Serviço de Leitura Especial da Biblioteca Municipal de Gaia.

Este Serviço foi inaugurado a 23 de abril de 1998, inserido no âmbito do Programa de Leitura Solidária promovido pelo IPLB (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas).

O seu surgimento adveio da crescente interiorização do conceito de Biblioteca Inclusiva, isto é, uma estrutura concebida à medida de uma pluralidade de utilizadores, detentores de necessidades informativas e culturais igualmente diversificadas.

Tal pressupõe a adoção de um vasto conjunto de medidas adaptativas, determinado pelas características funcionais provenientes dos inúmeros segmentos populacionais constitutivos do universo alvo.

Sendo a leitura uma competência básica por excelência, a finalidade máxima deste Serviço consiste na disponibilização de suportes alternativos, combatendo a impossibilidade (temporária ou definitiva) de utilização dos meios correntes.

4.3.2 - O que fomos *versus* o que somos

Numa fase inicial, o Serviço consistia numa pequena estrutura alicerçada unicamente no empréstimo domiciliário de materiais de leitura em formatos acessíveis, produzidos por outras instituições. O fundo documental, bastante reduzido e pouco versátil, contemplava apenas os suportes Braille e áudio (analógico).

O contacto direto com os utilizadores permitiu o conhecimento alargado das suas necessidades reais e aspirações, fazendo emergir uma profunda necessidade de intervenção. A resposta disponibilizada era manifestamente insuficiente face ao volume e natureza das solicitações.

Partindo desta tomada de consciência, a Biblioteca de Gaia iniciou um processo evolutivo, gradual, o qual atingiu o seu auge em 2006, mediante a implementação do projeto Leitura Digital, financiado pelo POSC, União Europeia, Feder.

Tal permitiu a construção de um estúdio de gravação áudio digital, dotando o Serviço de condições para produzir audiolivros, agora disponibilizados em CD (formato MP3).

A criação de um posto de digitalização e posterior verificação e arranjo do texto, permitiu iniciar, embora de forma incipiente, a produção de livros digitais.

A aquisição de duas impressoras Braille proporcionou ainda a produção de livros neste formato, privilegiando-se a literatura infantojuvenil.

De mera entidade redistribuidora, a Biblioteca de Gaia, através do seu Serviço de Leitura Especial, passou a ter voz ativa no panorama da leitura acessível a nível nacional.

4.3.3 - Missão e objetivos do Serviço

Sendo o acesso à informação e ao conhecimento um direito de cidadania unanimemente reconhecido, este Serviço tem como objetivo primordial contribuir para o desenvolvimento global do indivíduo portador de deficiência visual, veiculando condições favoráveis à sua participação efetiva na sociedade.

Tal pressupõe um conhecimento profundo da problemática inerente à deficiência visual, a qual constitui um todo complexo e heterogéneo.

Neste contexto, o Serviço assume-se como entidade produtora e difusora de materiais de leitura em formatos acessíveis: áudio, *Braille* e digital.

4.3.3.1 - Objetivos específicos do Serviço

- Assegurar a versatilidade e flexibilidade em termos de serviços prestados, visando responder eficazmente à diversidade de solicitações, decorrente dos múltiplos contornos de que se reveste a problemática de deficiência visual. Todo o trabalho desenvolvido assenta no princípio da inclusão, materializado no respeito pelas características funcionais dos utilizadores.

- Viabilizar a acessibilidade, mediante a implementação de um modelo de utilização concebido à medida das necessidades e aspirações dos seus destinatários.

- Produzir conteúdos acessíveis direcionados especificamente para a população infantojuvenil, apostando numa oferta diversificada, onde o fator motivação constitui a prioridade máxima.
- Promover a leitura com vista ao desenvolvimento e enraizamento de práticas regulares mediante a definição de estratégias adequadas.
- Maximizar os recursos existentes, potenciando a eficácia no que concerne à capacidade de resposta do Serviço.
- Sensibilizar e envolver toda a comunidade no processo de integração dos cidadãos portadores de deficiência visual incrementando diversas formas de voluntariado.
- Elucidar e esclarecer o público em geral no que se refere à deficiência visual, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação de práticas sociais verdadeiramente inclusivas.

4.3.4 - Mais Acesso, Mais Participação: contextualização do projeto

Este projeto surge na sequência de um trabalho continuado cujo enfoque reside na prestação de um **melhor serviço público**. Tal exige uma vigilância constante perscrutando os índices de satisfação dos utilizadores, bem como as eventuais lacunas a superar.

Assistimos a uma evolução tecnológica vertiginosa, à qual a problemática da leitura acessível não fica alheia. Os equipamentos tiflotécnicos evoluíram e é cada vez maior o número de deficientes visuais familiarizados com estas novas ferramentas. Surgiram novos dispositivos e consequentemente, novos formatos de leitura, tais como o *ePub*.

Tal implica, por parte das entidades produtoras, um esforço considerável, no sentido do acompanhamento e adaptação às referidas mudanças.

No que concerne à Gaia Inclusiva, os indicadores de utilização dos últimos dois anos permitiram concluir que, dos três formatos de leitura disponibilizados, o que apresenta maior procura é, sem dúvida, o formato digital.

Os livros digitais destinam-se exclusivamente a deficientes visuais, devidamente certificados, os quais acedem ao seu conteúdo com o recurso a *software* específico de voz sintetizada (os chamados leitores de écran, tais como *Jaws* e *NVDA*), ou através de dispositivos como *ipad* e *iphones*, ou ainda através dos terminais Braille (menos frequentes em virtude do seu elevado custo).

Tratando-se de texto digital, as vantagens em termos de utilização são inequívocas. Por outro lado, o deficiente visual recebe os livros no seu endereço eletrónico, descarregando-os e armazenando-os de acordo com as suas conveniências. O acesso é imediato, sem quaisquer impedimentos de natureza geográfica ou outros.

Neste contexto, em 2014, a Gaia Inclusiva confrontou-se com um problema real: o desfasamento entre o volume de solicitações, incidentes no livro digital, e a sua consequente capacidade de resposta. Pela primeira vez, a procura ameaçava suplantar a oferta, tornando imperativa a necessidade de intervenção. A aposta residia em produzir mais, sem contudo, diminuir a qualidade da produção. Todavia, a escassez de recursos humanos e de meios técnicos inviabilizou a concretização deste propósito.

Este projeto nasce da crescente interiorização da necessidade de **ir mais além**, de alcançar um patamar superior em termos de produção, no sentido de responder cabalmente às necessidades expressas de forma direta pelo público-alvo, procurando eliminar os focos de estrangulamento, atempadamente identificados.

Perante a impossibilidade de realização de investimentos, definiu-se como estratégia o envolvimento da comunidade, incrementando a prática de voluntariado com vista à criação de um grupo de trabalho mais alargado, coeso e motivado, cuja finalidade consiste em pugnar pela prossecução dos objetivos subjacentes ao conceito de biblioteca inclusiva.

4.3.5 - Objetivos do projeto

- a) Prestar um melhor serviço público, nas múltiplas vertentes abrangidas pela Gaia Inclusiva.
- b) Potenciar a capacidade de resposta, assegurando o equilíbrio entre a oferta e a procura, no que se refere aos materiais de leitura em formatos acessíveis.
- c) Otimizar os recursos exigentes, incrementando maior eficiência/eficácia na utilização dos mesmos.
- d) Sensibilizar e mobilizar a comunidade local, para a prática do voluntariado na Gaia Inclusiva.
- e) Perspetivar o papel do voluntário como agente potenciador do acesso à informação e ao conhecimento, dos cidadãos portadores de deficiência visual.
- f) Definir estratégias de dinamização da leitura, evidenciando o papel da biblioteca pública enquanto estrutura viva e indispensável no desenvolvimento global do indivíduo, independentemente das características funcionais que determinam o surgimento de necessidades especiais.

4.3.6 - Público-alvo

Este projeto tem como destinatários os indivíduos portadores de deficiência visual, inscritos na Gaia Inclusiva. Atualmente, o universo alvo é constituído por 1003 utilizadores, cobrindo todo o território nacional. Salienta-se pequenos focos em França, Itália e Brasil (ver anexo). Convém ainda referir a colaboração regular com outras instituições, as quais posteriormente difundem os materiais requisitados neste Serviço. A título de exemplo refira-se a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo e a Biblioteca António Botto de Abrantes.

O respeito pela diferença e pelos condicionalismos dela decorrentes originou a formulação de um modelo de utilização alicerçado na flexibilidade e acessibilidade. Adotaram-se medidas com vista a veicular o acesso tanto ao Serviço, como (e acima de tudo) aos materiais produzidos. Optou-se pelo envio dos mesmos por correspondência, de forma gratuita, na modalidade de empréstimo domiciliário, sem impor restrições geográficas, rompendo deste modo com o fator distância.

A requisição do material faz-se preferencialmente através do contacto telefónico, sendo o correio eletrónico uma segunda porta de acesso em franca expansão.

Este Serviço visa a promoção do acesso à informação e cultura, sem quaisquer fins lucrativos, de acordo com os princípios consagrados no Manifesto da Unesco para as Bibliotecas Públicas, bem como o estipulado do artigo 80º do Código dos Direitos de Autor e Direitos Conexos. Contudo, tal acesso só é facultado mediante a

apresentação de um documento comprovativo da deficiência visual, salvaguardando-se, assim, uma correta utilização destes materiais específicos.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto

A divulgação deste projeto fez-se em duas frentes. Numa primeira, a Biblioteca centrou a atividade na mobilização da comunidade, agindo de fora para dentro, ou seja, envolvendo o público na prossecução dos objetivos que preconiza enquanto estrutura inclusiva.

Num segunda, o Serviço, partindo agora de dentro para fora, concebeu um instrumento de aproximação, estreitando o contacto com os seus destinatários. O Boletim “Encontro com os Livros” foi a estratégia encontrada, promovendo o acesso aos materiais produzidos, com vista a veicular a participação, expressa por um fluxo mensal de solicitações em franca expansão.

A implementação deste projeto iniciou-se com uma campanha de divulgação, sensibilizando para as limitações decorrentes da deficiência visual, no que se refere ao acesso à informação e cultura. Isto, com a finalidade de motivar a comunidade para a importância da prática do voluntariado, colocando competências pessoais, como a voz e os conhecimentos informáticos, ao serviço daqueles que não podem manusear os recursos convencionais.

Alguns meios de comunicação social aderiram, publicando várias notícias (ver anexo); a TVI realizou uma reportagem sobre o projeto. (ver anexo).

Paralelamente, a Biblioteca elaborou um cartaz onde se reiterava a necessidade de voluntários dispostos a abraçar a causa da leitura acessível (ver anexo).

No que concerne ao Boletim “Encontro com os Livros”, apostou-se em novas vias conducentes a potenciais interessados. Efetuaram-se sucessivas campanhas junto de instituições diretamente relacionadas com a problemática da deficiência visual.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

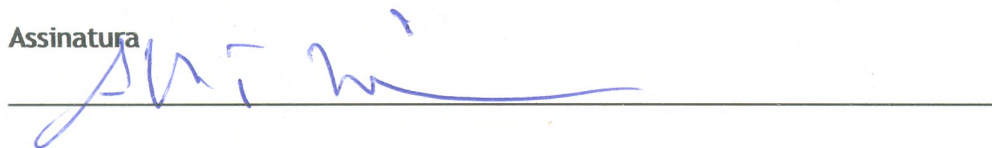
O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Alberto Luís Moreira (Dr.) _____

Data 08/10/2015

Assinatura

 _____

Nome do representante do Executivo Camarário

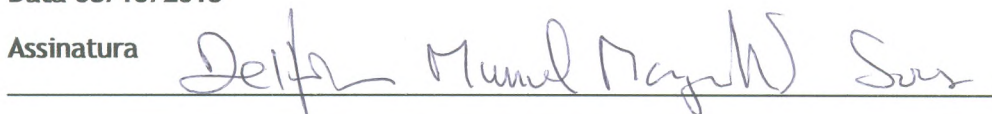
Delfim Sousa (Dr.) _____

Cargo/função

Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal _____

Data 08/10/2015

Assinatura

 _____

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

- 1- Cinco notícias sobre a Gaia Inclusiva e o Serviço de Leitura Especial
- 2- Media - Dois ficheiros áudio e dois ficheiros vídeo relacionados com as notícias
- 3- Sete testemunhos de Voluntários do Serviço
- 4- Sete testemunhos de Utilizadores do Serviço
- 5- Boletim, Gráfico de distribuição dos Utilizadores e Cartaz de Divulgação

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)